



## FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Departamento de Clínica Médica

### REUNIÃO CIENTÍFICA

ANO: 2019

Número: 15

**Data:** 07.08.2019    **Local:** Sala 640 Departamento de Clínica Médica    **Horário:** 11h00

**Título:** Prevalência de Tuberculose Latente em Pacientes com Doença Renal Crônica em Hemodiálise.

**Pesquisadora:** Viviane Ferreira

**Orientador:** Prof. Dr. Jose Abrão Cardeal da Costa

---

#### Resumo:

**Introdução:** a tuberculose latente consiste no período entre a entrada do *Mycobacterium tuberculosis* no organismo e o aparecimento dos sinais e sintomas da doença. A predisposição às doenças infectocontagiosas é maior nos indivíduos imunocomprometidos, como os doentes renais em hemodiálise, nos diabéticos, nos pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida, etc., os quais apresentam um grande risco de desenvolver tuberculose ativa a partir de uma infecção latente prévia. Os pacientes em hemodiálise correm maior risco de reativação da tuberculose latente e frequentemente apresentam apresentação atípica.

**Objetivo:** identificar a prevalência de tuberculose latente em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.

**Método:** estudo descritivo transversal realizado no período de julho a dezembro de 2018 com uma amostra de 176 pacientes com doença renal crônica terminal em terapia renal substitutiva de hemodiálise. O teste tuberculínico foi realizado com o antígeno padronizado PPD RT23, 2 UT e a leitura ocorreu após 72 a 96 horas da aplicação. A análise estatística foi realizada por meio do teste do Qui-quadrado e o teste exato de Fisher e a associação das variáveis foram analisadas por meio da razão de prevalência.

**Resultados:** a prevalência de tuberculose latente foi de 9,3%. O sexo masculino foi predominante em 59% da amostra, seguido de 60,7% de etnia branca. Destaca-se que 21,5% da amostra realizaram teste tuberculínico prévio ao estudo. A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes *mellitus* foram representadas por 36,9% e 34,6% respectivamente. A prevalência de teste tuberculínico reator foi significativamente menor entre pacientes com doença renal crônica e em especial naqueles que tinham também diabetes *mellitus* confirmado.

**Conclusão:** a tuberculose latente em pacientes diabéticos e renais crônicos terminais foi menos prevalente que aquela observada na população geral e nos renais crônicos sem diabetes deste estudo. Provavelmente isto se deve ao maior comprometimento da resposta imune celular neste grupo de pacientes.